

XI Curso de Extensão para Professores:

Território, Ciência e Nação

Especial Museu Casa de Benjamin Constant:
República, Patrimônio e Museus.

17/04
a 29/05



O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA

MARCOS DE BRUM LOPES
MUSEU CASA DE BENJAMIN COSNTANT, IBRAM, MINC

OFICINA DE CIANOTIPIA

CRIS MIRANDA
CAP-UFRJ E UERJ | CINEDUC

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



MARCOS DE BRUM LOPES
MUSEU CASA DE BENJAMIN COSNTANT
IBRAM, MINC



O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA

IMAGEM

DOCUMENTO

ARTE

SÍMBOLO

REGISTRO

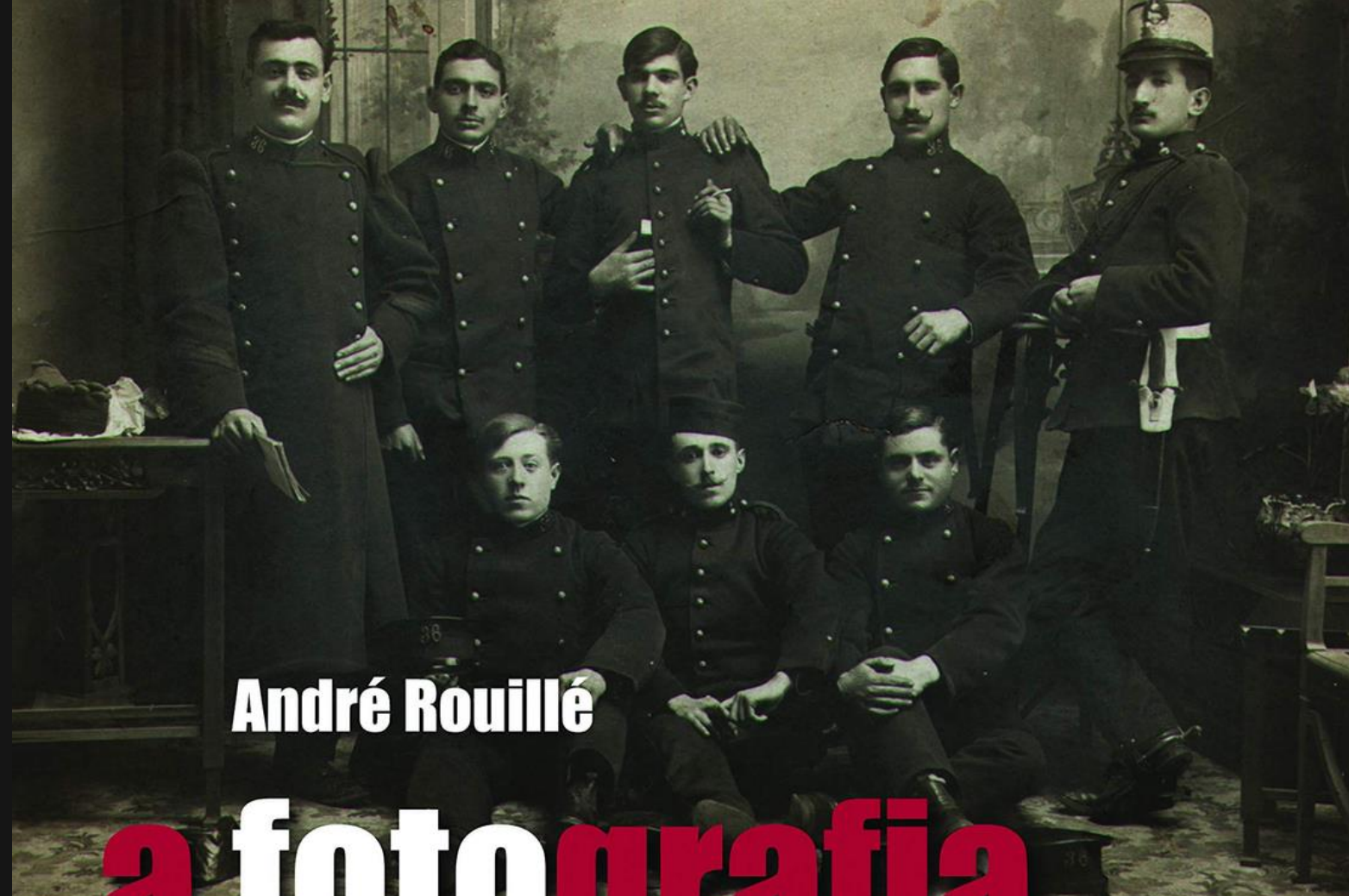
EXPRESSÃO

CÓDIGO

ÍNDICE

ÍCONE

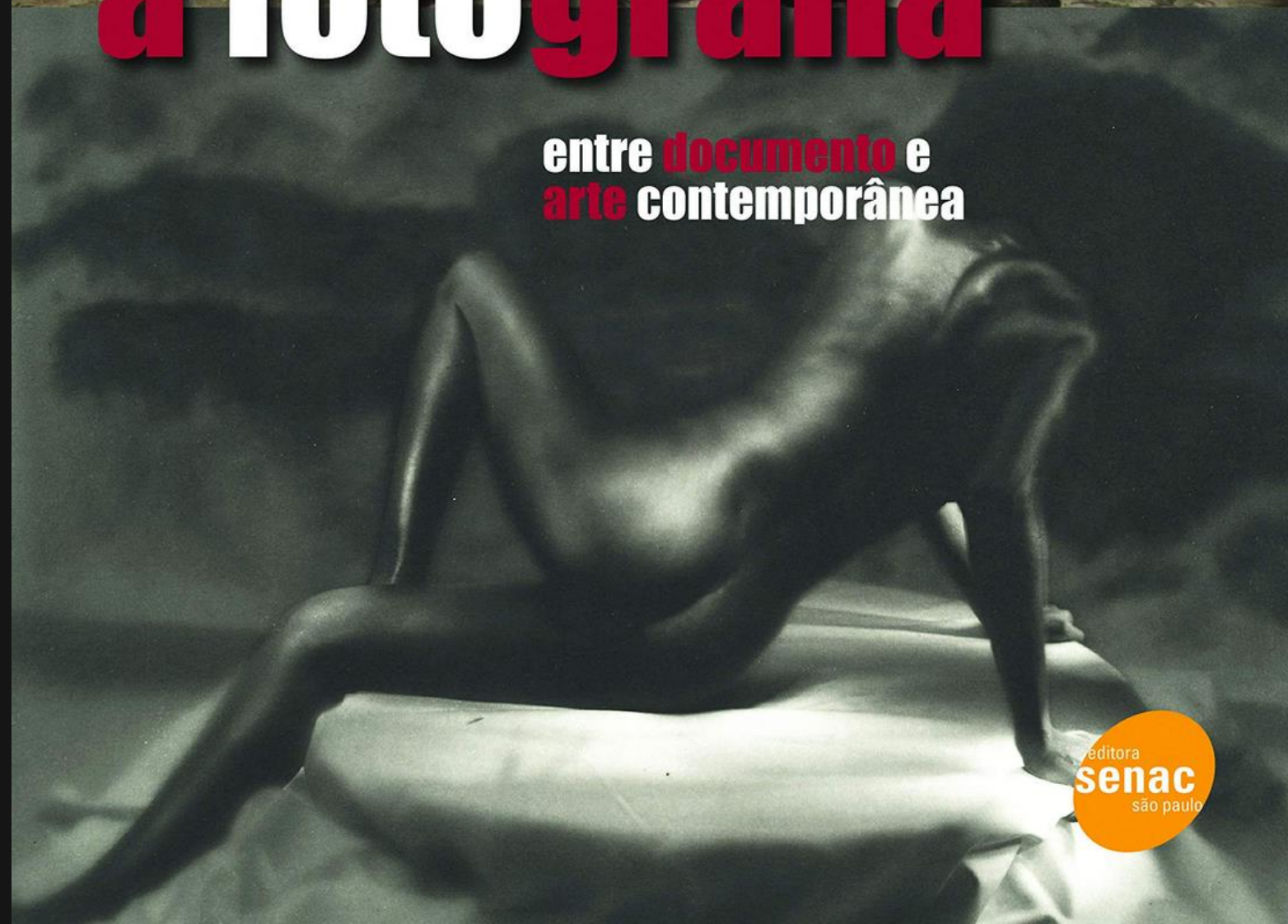
FIGURA



André Rouillé

a fotografia

entre documento e arte contemporânea



O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



IMAGEM <> FIGURA <> IMAGEM

DOCUMENTO
REGISTRO
ÍNDICE
PROVA
EVIDÊNCIA
NATUREZA



ARTE
CÓDIGO
SÍMBOLO
EXPRESSÃO
ÍCONE
CULTURA

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



HISTORIOGRAFIA

História () Fotografia: uma apreciação historiográfica



AUTORIA

MARCOS FELIPE DE BRUM LOPES

DATA DE PUBLICAÇÃO

27 ABR 2022

Parece faltar alguma coisa ao título deste texto. A lacuna que lá está é estratégica. Com ela, quero destacar que “história” e “fotografia” são dois termos que se relacionam de formas variadas, que cada tipo de interação é definido pela ordem em que os termos aparecem e por aquilo que colocamos entre eles.

(...)

Sugiro deixarmos a lacuna aberta para que ela promova um debate perene e engajado, aguce a curiosidade investigativa e maximize o prazer de olhar para fotografias, na busca dos seus usos e funções na prática historiadora contemporânea.

<https://livrosdefotografia.org/artigos/36473/historia-fotografia-uma-apreciacao-historiografica>

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



História () Fotografia



História (da) Fotografia

História (e) Fotografia

História (com) Fotografia

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



Fotografia () História

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



Fotografia (na) História

Fotografia (com) História

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



Fotografia (na) História

Fotografia (com) História

Fotografia (e) História...

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA

EDITED BY JOAN M SCHWARTZ & JAMES R RYAN

PICTURING PHOTOGRAPHY AND THE GEOGRAPHICAL IMAGINATION PLACE



ROBERTSON
R

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



históri

a

com

fotografi

a

O USO DA FOTOGRAFIA EM SALA DE AULA



fotografi
a

com

históri
a

O que vemos?



O que vemos?



O que vemos?



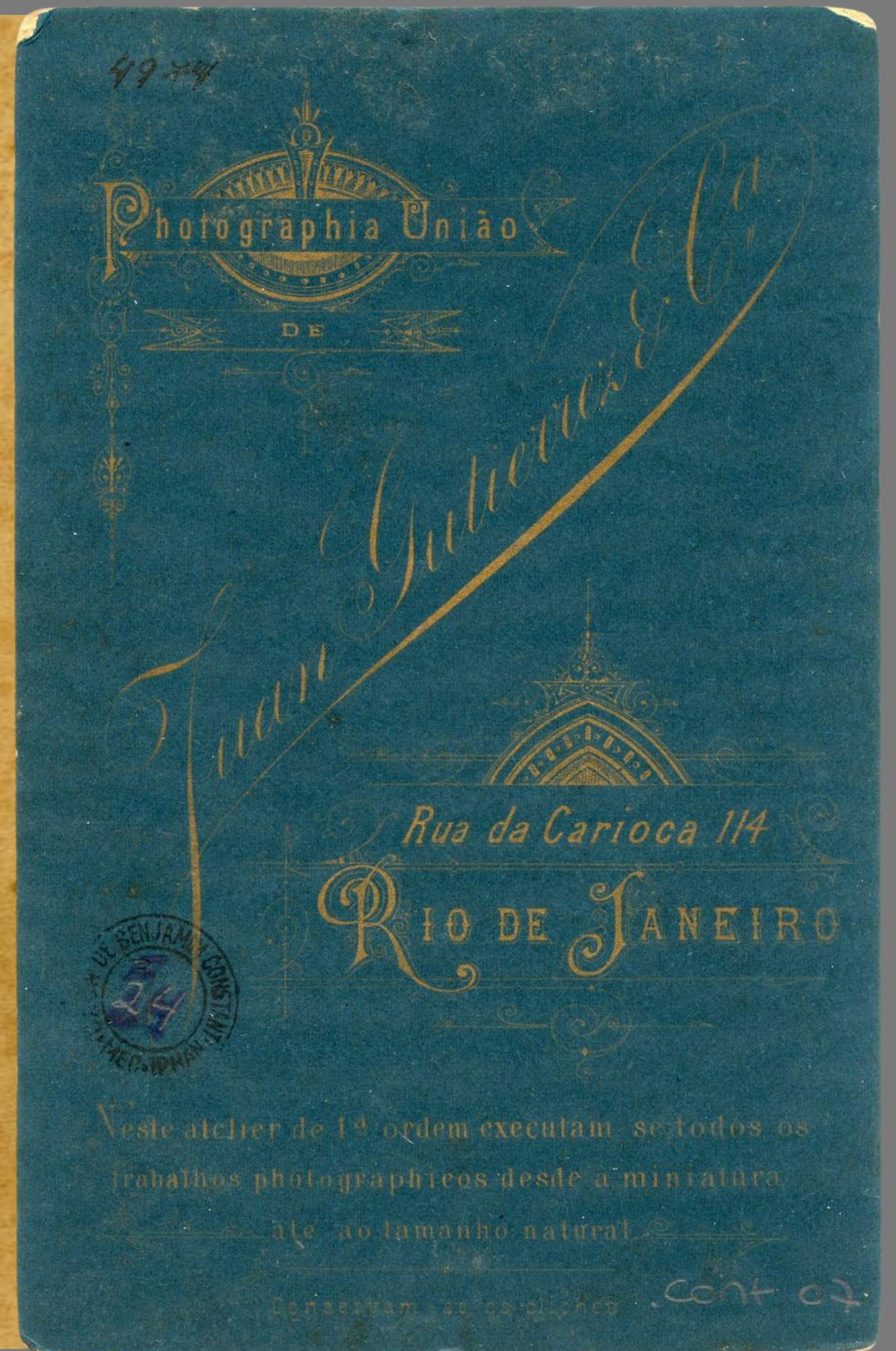
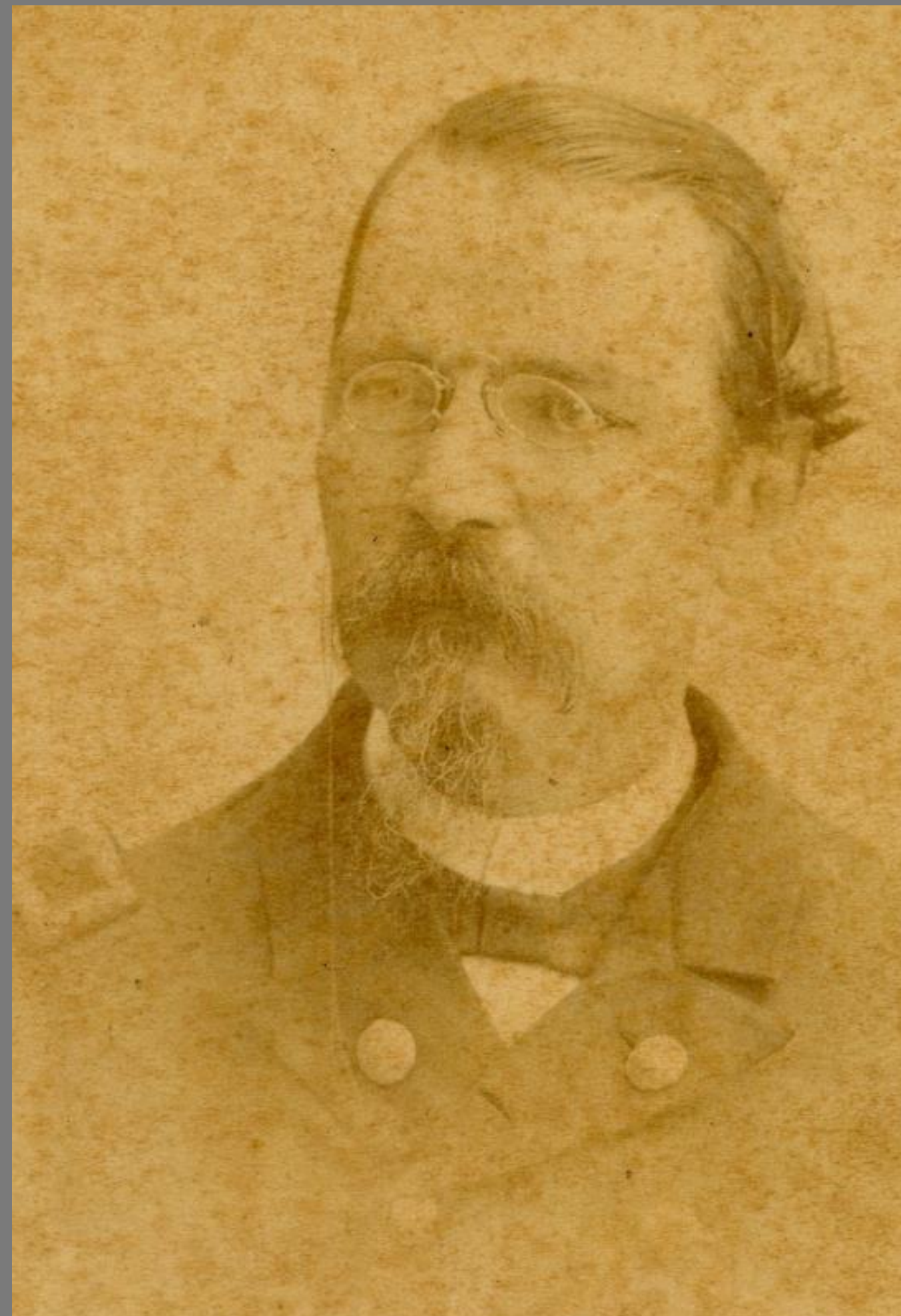
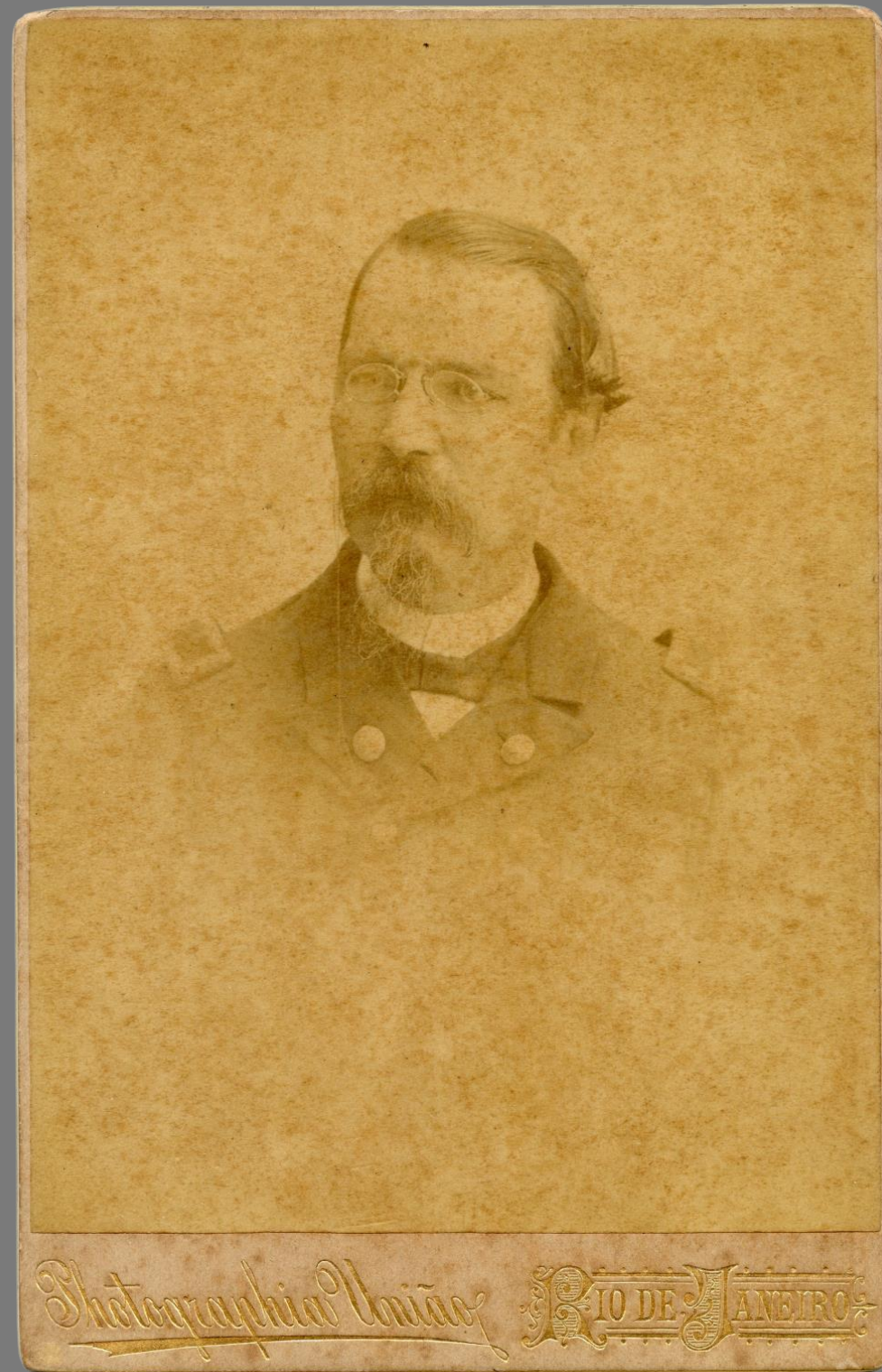
O que vemos?



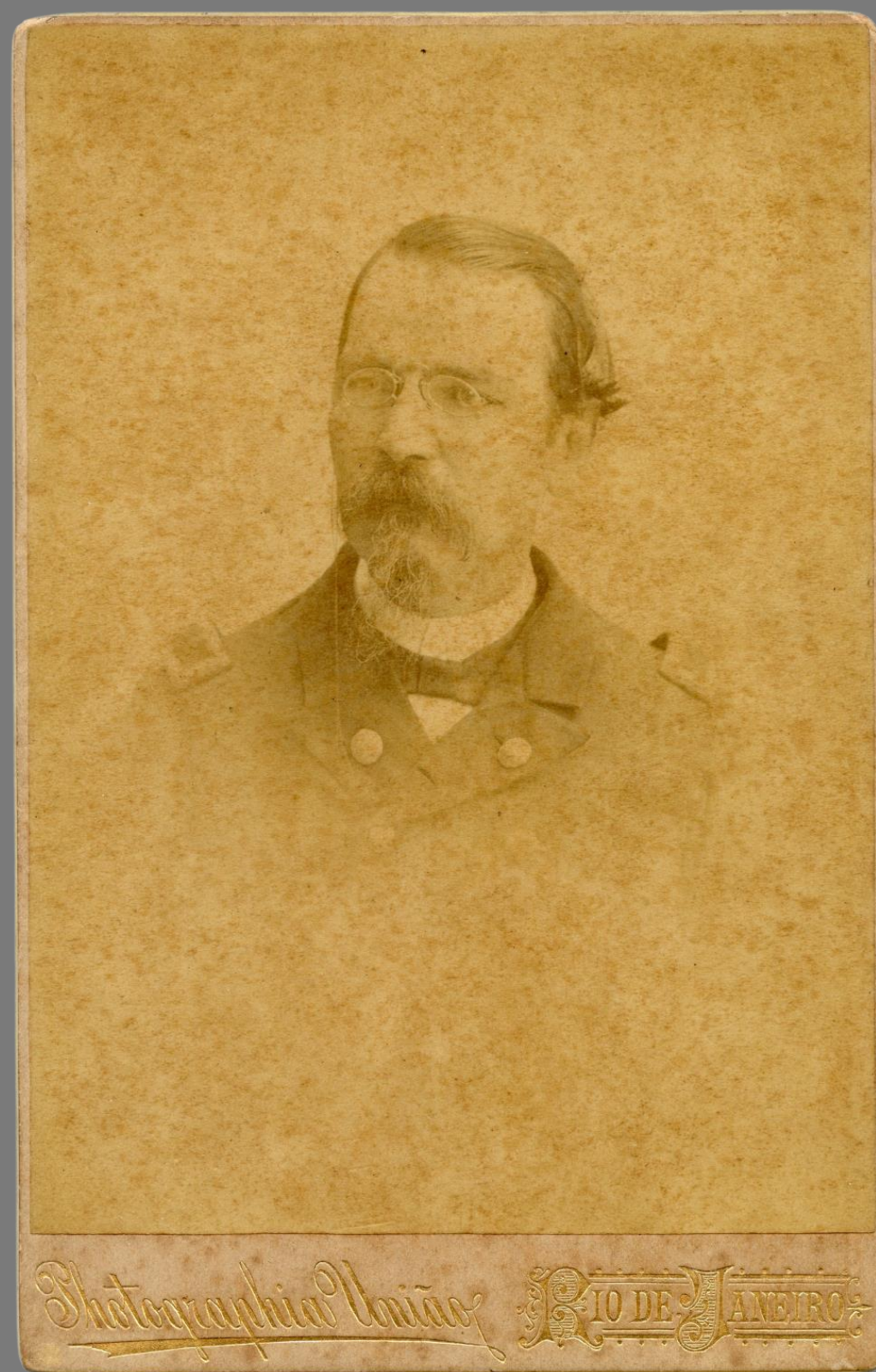
O que vemos?



O que nos olha?



O que nos olha?



O que
nos olha?



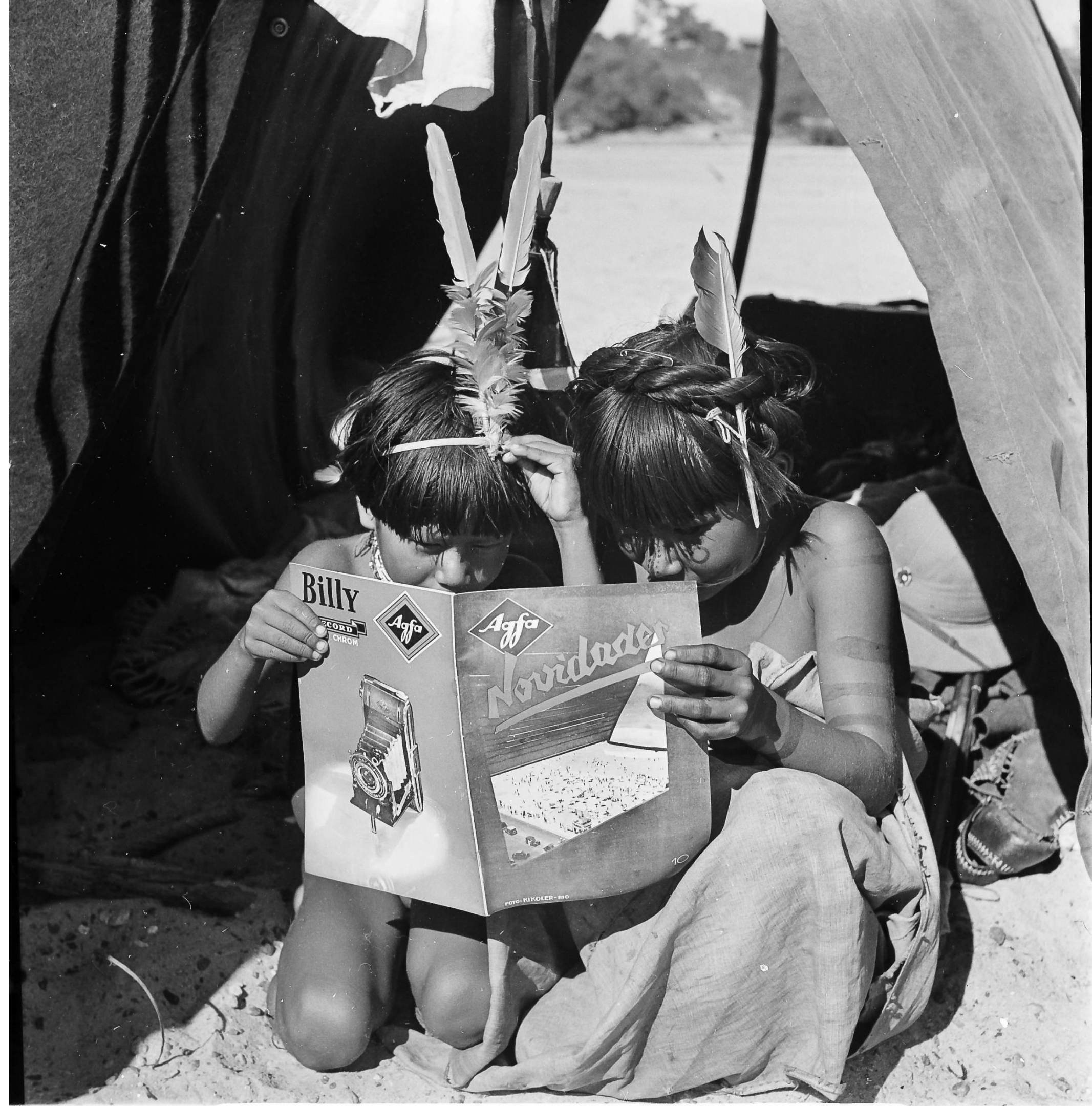
O que
nos olha?



Fotografia: descobrir, conhecer, mostrar.

Historiar com fotografias e historiar a
fotografia

Aspectos sociais e aspectos culturais
na fotografia (John Mraz)



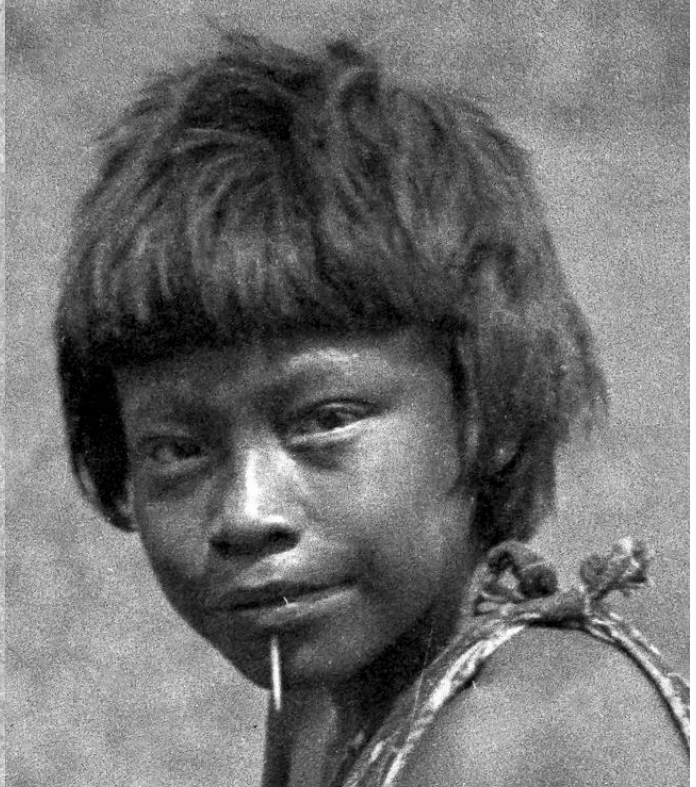
Fotografia: quem vê – e quando?

- O ato: fotográfico
- O evento: fotográfico e da fotografia
- O encontro: enquadramentos, olhares cruzados, sobrevivência do evento
- As poses antropológicas e as formas simbólicas do retratismo.



Jovens Bororo e Mario Baldi. Meruri, MT. 1934-35.

Meninos Bororo. Jarudori, MT. 1934-35







Bororo. 1934-5



A Marcha para o Oeste e o Brasil para os Brasileiros



Caricatura de Mendez. Baldi com sua Leica. 1940.



Edição da revista *Oeste*. *O Brasil para os brasileiros*. Década de 1940.

Missão Rondon



Brasil

1916

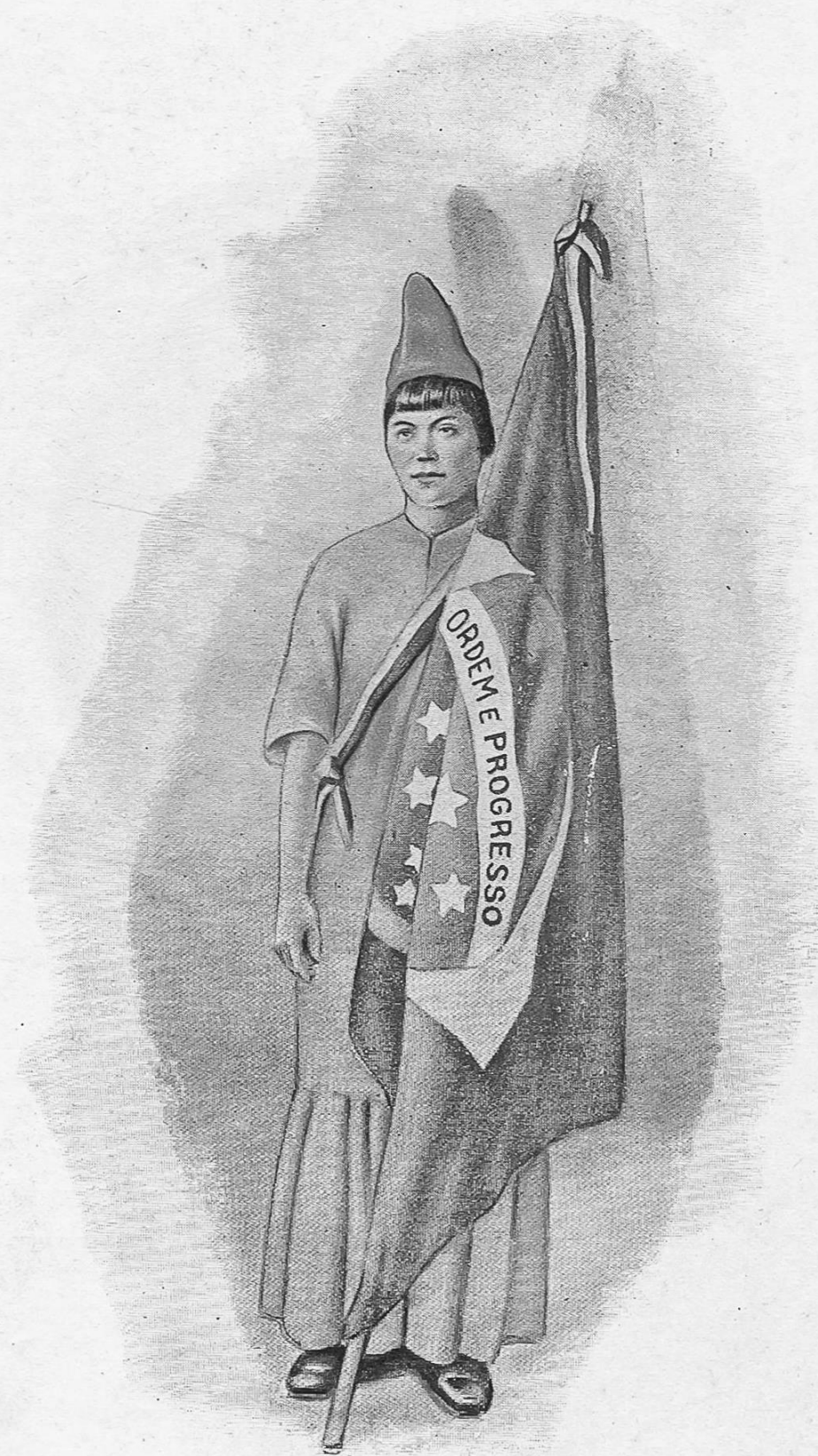


Photo. reprod. Com. Rondon

Missão

Kuiáure

Moça Borôro de S. Lourenço
Estado de Matto-Grosso

A herança rondoniana

Rondon “deixou lá no sertão, qual digno patriarca, os seus inúmeros sucessores” (Baldi, 1947)



“Como na despedida de ‘astros de cinema’, magnatas de indústrias, etc., “A NOITE Ilustrada” colheu o grande chefe Nahuqua com todos os presentes ganhos: o cachorrinho predileto, galinhas, o facão de aço, mudas de bananas e o enorme saco cheio de garrafas vazias”. 1947



“D. Abigail Meireles, com a sua filhinha Lídice, recebe de Ataú um bonita borduna e um capacete de penas multicores”. 1947.

LINCOLN DE SOUZA

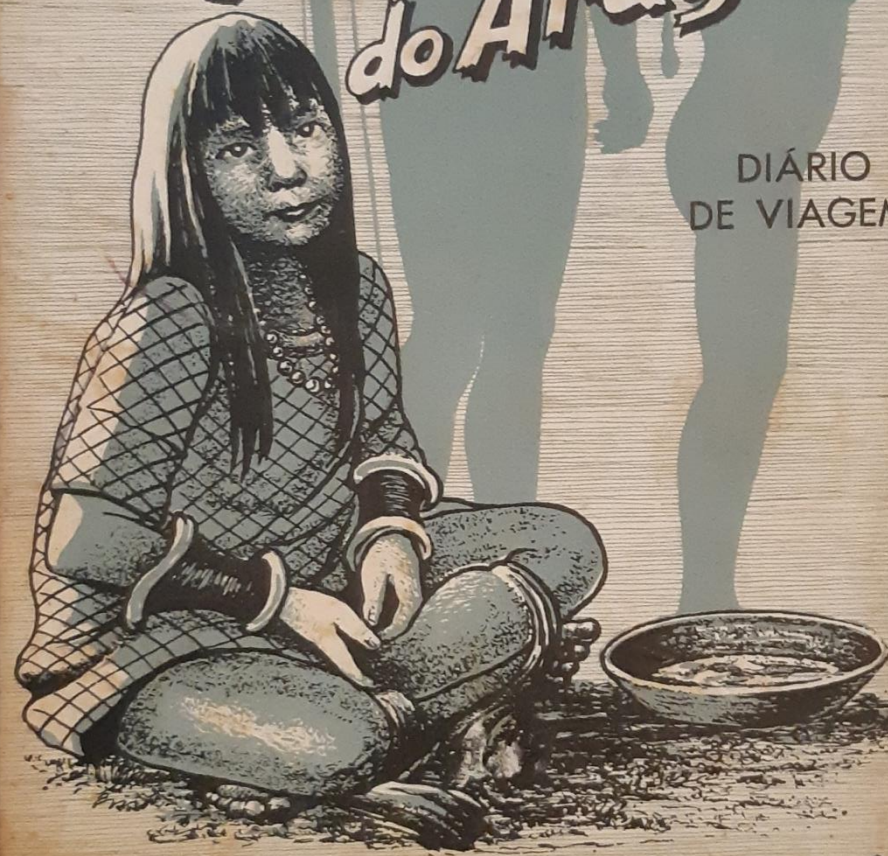
Entre os Xavantes do Roncador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

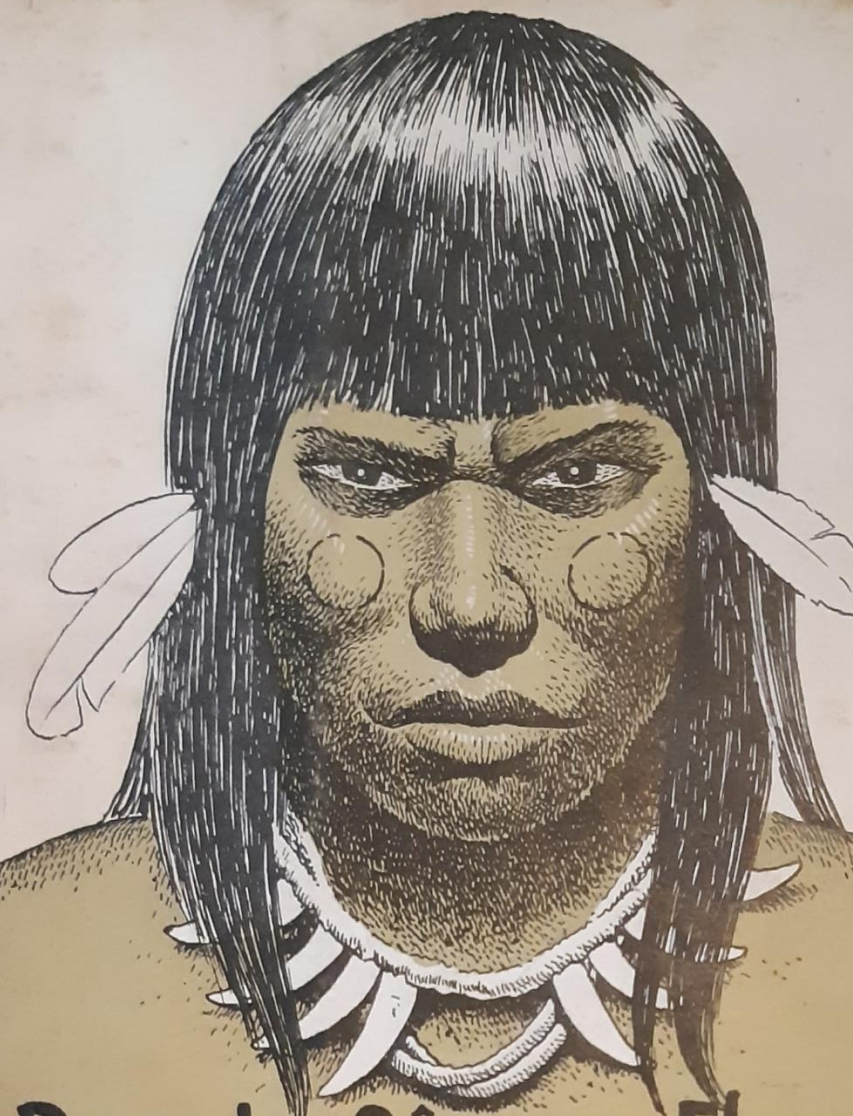
HAROLDO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

Índios e Sertanejos do Araguaia



DIÁRIO DE VIAGEM

EDIÇÕES MELHORAMENTOS



Renato Sêneca Fleury

ÍNDIOS do BRASIL

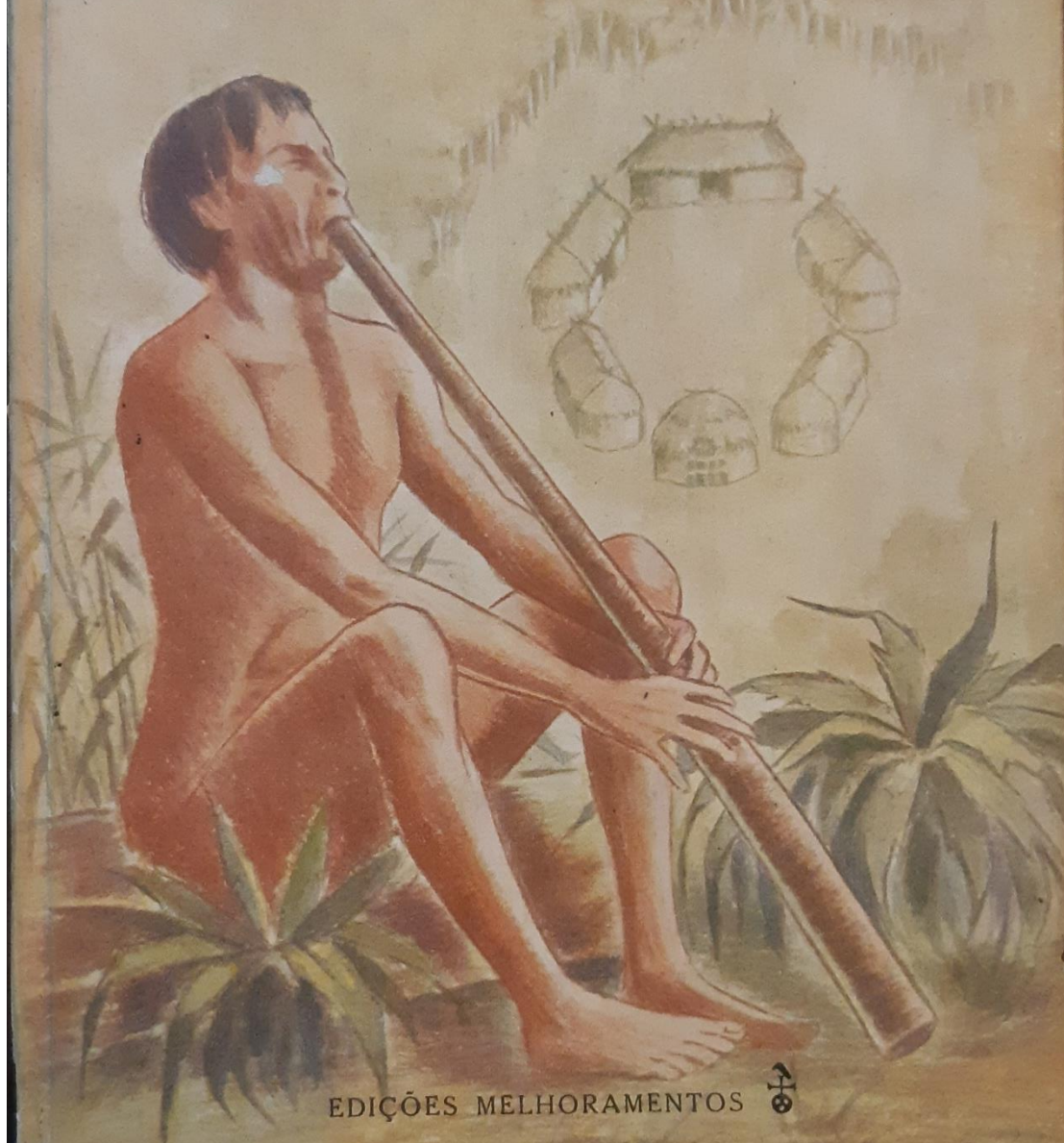
Edições Melhoramentos



BEZIMC

MANOEL RODRIGUES FERREIRA

TERRAS E ÍNDIOS DO ALTO XINGU



EDIÇÕES MELHORAMENTOS



MANOEL RODRIGUES FERREIRA

CENAS DA VIDA INDÍGENA

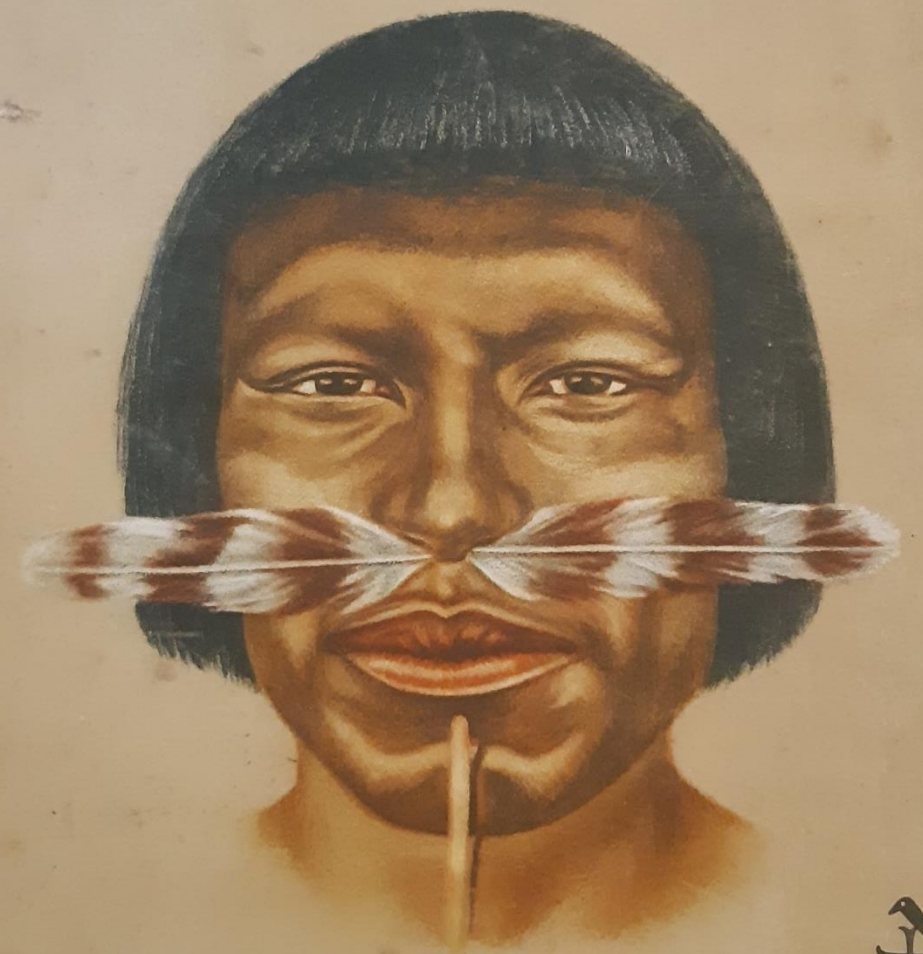


EDIÇÕES MELHORAMENTOS



ERICH FREUNDT

ÍNDIOS DE MATO GROSSO



EDIÇÕES MELHORAMENTOS



Nº 1414

ÍNDIOS DE ONTEM, HOJE.

“Os índios são aqui mostrados pela maneira como viviam seus antepassados, livres da influência do civilizado. As fotografias têm um caráter eminentemente documentário, registrando as atividades indígenas, tendo sido evitado mesmo que a presença da câmara os pudesse perturbar”. (FERREIRA, Manoel Rodrigues. Cenas da Vida Indígena)



O que não vemos?





EF2



Mulher Karajá. Mario Baldi (1938)



EF3



Doralice Avelar e Toilá. Mario Baldi (1938)



**Mario Baldi, as fotos,
as/os fotografadas/os,
nós**

“A fotografia serve para descobrir, conhecer e mostrar, mas cabe a quem vê a foto assumir o seu lugar no contrato civil que a imagem fotográfica entrega ao mundo contemporâneo”.

Ana Maria Mauad, da
“Apresentação” do livro *Mario Baldi,
o Photoreporter do Brasil*.